

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro reuniram-se na sede do IPREM as conselheiras Paula Juliana dos Santos, Dreidy de Fátima Silva Alves, a gestora de recursos Maria de Fátima Silva Ferraz e a superintendente Joana Darc Silveira Macedo para avaliarmos os fundos de multimercado conforme decisão da última reunião, onde pedimos a Crédito e Mercado a análise de alguns fundos sendo eles: BRADESCO BOLSA FIC MULTIMERCADO, BRADESCO S&P 500 MAIS FIC MULTIMERCADO, DAYCOVAL MULTISTRATÉGIA FI MULTIMERCADO e ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERCADO, NOVUS MACRO FIC MULTIMERCADO e SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES. A assessoria liberou somente análise do BRADESCO S&P 500 MAIS FIC MULTIMERCADO e informou que o fundo NOVUS MACRO FIC MULTIMERCADO está desenquadrado da resolução. Na carteira de setembro a sugestão foi de investir R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) que estavam em CDI e estão rendendo 11,94% nos últimos doze meses e ir para um fundo multimercado exterior. Comparamos então os fundos abaixo:

BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO	-0,29%	24,21%	16,02%	-42,92%	67,67%	60,58%	5,28%	\$855	843.196.437,19	D+2 du	Não
BRADESCO S&P 500 MAIS FIC MULTIMERCADO	-0,53%	21,43%	13,93%	-39,51%	57,11%	-42,62%	5,28%	-465	197.966.019,59	D+4	Não

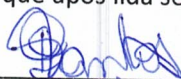
Verificamos na plataforma que o fundo BTG Pactual comparado acima está performando melhor do que o Bradesco. Sendo assim pedimos análise do fundo e a gestora fica autorizada a investir R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) no fundo de melhor performance entre os dois analisados. Outra ação recomendada foi sair do CDI para ações livres e fundo imobiliário. Pesquisamos na plataforma a modalidade de fundo imobiliário e não encontramos sugestão, sendo assim decidimos por não investir nesta modalidade. Avaliamos o panorama e entendemos que com a vitória de Donald Trump nos Estados Unidos e por ser um regime de governo mais expansionista o dólar ficará mais valorizado frente à moeda brasileira e como os fundos de BDR não são rediados, ou seja, não sofrem com a variação do dólar corremos menos riscos de volatilidade. Evidenciamos que se tivermos fundos de BDR descorrelacionados podemos aproveitar melhor o cenário de cada um. Fizemos uma pesquisa e selecionamos os seguintes fundos: fundo CAIXA FI INSTITUCIONAL, ITAU FIC AÇÕES BDR NIVEL 1 e ARBOR INSTITUCIONAL BDR FIC AÇÕES. Verificamos que na carteira já temos dois fundos BDR sendo

Joana Darc Silveira Macedo

Paula Juliana dos Santos

eles - ITAU FIC AÇÕES BDR NIVEL 1 onde estão investidos R\$3.065.095,86 (três milhões, sessenta e cinco mil e noventa e cinco reais e oitenta e seis centavos) e ARBOR INSTITUCIONAL BDR FIC AÇÕES onde estão investidos R\$1.593.751,79 (um milhão, quinhentos e noventa e três mil, setecentos e cinquenta e um reais e setenta e nove centavos) . A superintendente coloca que podíamos aumentar a exposição nos dois BDRs até a análise da carteira de outubro. Consultamos a política de investimentos e entendemos ser possível a estratégia pois não iremos desenquadrar. Optamos por equilibrar o ARBOR com o ITAÚ alocando mais R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) . Concluimos por pedir a análise do fundo CAIXA FI INSTITUCIONAL. Sendo positiva já fica autorizado aplicar R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) resgatando do fundo BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, ficando assim equilibrado o investimentos nos 3 fundos. Para as outras alterações decidimos por aguardar a próxima carteira. Sem mais para o momento eu, Paula Juliana dos Santos lavrei a presente ata que após lida será assinada por mim e todos os presentes.

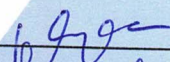
Paula Juliana dos Santos



Dreidy de Fátima Silva Alves



Maria de Fátima Silva Ferraz



Joana Darc Silveira Macedo

